SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS

31 DE MARÇO DE 2009

Índice

I. Relatório de Gestão

1. Sumário Executivo 4
2. Principais Eventos 5
3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas 6
4. Análise das Áreas de Negócio 10
5. Dados de Vendas 12
6. Comportamento Bolsista 12

- Glossário 14

II. Demonstrações Financeiras Consolidadas 15

III. Demonstrações Financeiras Individuais 44

SONAE CAPITAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

31 DE MARÇO DE 2009

SONAE CAPITAL

Relatório de Gestão
1º Trimestre de 2009

Nota prévia:

A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos (colocados entre parêntesis) e as variações percentuais ou absolutas apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho, e a 31 de Dezembro de 2008, nos indicadores de situação financeira.

A análise numa base comparável não considera o contributo do Grupo Plysorol e da Elmo (actividades descontinuadas) para as demonstrações financeiras de 2009.

1. Sumário Executivo

Volume de Negócios de **96,0 milhões de euros, mais do dobro do que no trimestre homólogo**, largamente justificado pelas escrituras de venda no Troiaresort.

EBITDA de **24,3 milhões de euros** (1,2 milhões de euros negativos no 1T 2008), **um aumento significativo,** reflectindo também o ritmo de concretização das escrituras de venda no Troiaresort.

Resultado Líquido ascendeu a **9,8 milhões de euros** (39,2 milhões de euros no 1T 2008), **não tendo sido apurados resultados relativos a investimentos** no período (48,8 milhões de euros no 1T 2008).

Principais indicadores financeiros — Valores em 10^6 euros

	1T		
	2009 [1]	2008 [1]	% Var.
Volume de Negócios	96,0	45,0	>100%
EBITDA	24,3	-1,2	-
EBIT	19,1	-4,8	-
Resultado Financeiro	-3,4	-2,9	-16,6%
Resultados de Investimentos	0,0	48,8	-
Resultado Líquido	9,8	39,2	-74,9%

[1] Actividades Continuadas.

	31.03.09	31.12.08	% Var. Trimestre
Investimento Bruto[2]	27,8	119,6	s.s.
Endividamento Líquido[2]	277,9	273,8	1,5%

[2] Total de Operações.

s.s. - sem significado

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
Sociedade Aberta
Lugar do Espido, Via Norte
Apartado 3053 · 4471-907 Maia
Portugal
T (+351) 22 010 79 03
F (+351) 22 010 79 35
www.sonaecapital.pt
Capital Social 250.000.000 euros
CRC Maia (matrícula nº 508 276 756)
Pessoa colectiva nº 508 276 756

Principais Indicadores Operacionais (18 de Maio de 2009) Informação de vendas

	# Total de Unidades (Escrituras + CPCV)	# Total de Unidades Disponíveis
Total Troiaresort	206	214
City Flats/Lofts - Edifício E	7	99
City Flats/Lofts - Edifício F	88	18
Efanor - Edifício Delfim Pereira da Costa	0	40

2. Principais Eventos

Durante o primeiro trimestre do ano e até à data deste relatório, foram divulgados ao mercado os seguintes eventos:

Processo de recuperação judicial da Plysorol
25 de Fevereiro de 2009 A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre decisão do Tribunal em renovar o período de observação do processo de recuperação judicial até ao final de Maio.
1 de Abril de 2009 A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre decisão do Tribunal em alienar os activos da Plysorol, numa perspectiva de continuidade das operações, a duas entidades Chinesas.

Orgãos Estatutários
28 de Abril de 2009 Divulgação das deliberações da Assembleia Geral de Accionistas, incluindo a eleição de Manuel Heleno Sismeiro para o lugar em aberto no Conselho Fiscal, até ao termo do mandato em curso. A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre eleição de Manuel Heleno Sismeiro como Presidente do Conselho Fiscal.

3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas:

As demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Capital a 31 de Março de 2009, incluem os seguintes contributos do Grupo Plysorol (negócio de contraplacado) e da Elmo (accionista único da Plysorol):

- a demonstração de resultados consolidada inclui o contributo de 3 meses da Elmo;
- o balanço consolidado inclui a posição financeira da Elmo em 31 de Março de 2009 e a posição financeira da Plysorol em 30 de Setembro de 2008 (última informação financeira disponível).

Estes contributos são identificados como actividades descontinuadas nas demonstrações financeiras, em resultado dos seguintes acontecimentos, anunciados pela Sonae Capital em devido tempo:

- Maio de 2008: anúncio de negociação da cessação do contrato relativo à venda faseada da participação da Sonae Capital na Elmo e consequente recuperação do controlo por parte da Sonae Capital;
- Novembro de 2008: início do processo de recuperação judicial da Plysorol SAS, decidido pelo Tribunal Comercial de Lisieux, e nomeação de dois administradores judiciais com a responsabilidade de acompanhar a equipa de gestão tendo em vista a alienação dos activos da Plysorol, no todo ou em parte, numa perspectiva de continuidade das operações.

A desconsolidação destes negócios ocorrerá logo que a Sonae Capital perca em definitivo o controlo da Plysorol e a Elmo (accionista único da Plysorol) seja liquidada.

Face às considerações supra, as análises numa base comparável das demonstrações financeiras consolidadas não têm em consideração as actividades descontinuadas e são usadas consistentemente ao longo do relatório sempre que aplicável.

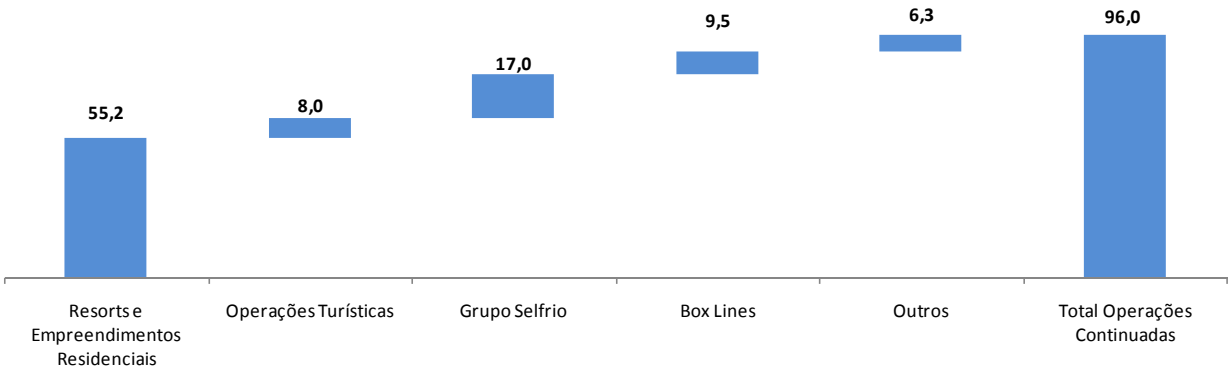
3.1. Demonstração Consolidada de Resultados

Valores em 10^3 euros

	1T 09 Total Operações	1T 09 Operações Descontinuadas	1T 09 Operações Continuadas (A)	1T 08 Operações Continuadas (B)	Δ (A/B)
Volume de Negócios	96.050,0	0,0	96.050,0	44.981,1	>100%
Outros Proveitos Operacionais	2.139,0	0,0	2.139,0	1.537,9	39,1%
Total de Proveitos Operacionais	**98.189,0**	**0,0**	**98.189,0**	**46.519,0**	**>100%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-10.858,1	0,0	-10.858,1	-8.697,0	-24,8%
Variação da Produção	-22.195,8	0,0	-22.195,8	11.957,9	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-28.102,9	-1,2	-28.101,7	-38.912,3	27,8%
Custos com o Pessoal	-11.390,1	0,0	-11.390,1	-10.460,0	-8,9%
Outros Custos Operacionais	-1.139,8	-0,1	-1.139,7	-915,5	-24,5%
Total de Custos Operacionais	**-73.686,6**	**-1,2**	**-73.685,3**	**-47.026,8**	**-56,7%**
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	**24.291,3**	**-1,2**	**24.292,5**	**-1.167,7**	**-**
Amortizações e Depreciações	-2.821,9	0,0	-2.821,9	-1.973,8	-43,0%
Provisões e Perdas por Imparidade	-2.584,3	0,0	-2.584,3	-2.333,9	-10,7%
Resultados Operacionais (EBIT)	**19.096,3**	**-1,2**	**19.097,5**	**-4.815,5**	**-**
Resultados Financeiros	-3.927,6	-559,6	-3.368,1	-2.888,3	-16,6%
Resultados relativos a Empresas Associadas	354,2	0,0	354,2	-1.374,8	-
Resultados relativos a Investimentos	0,0	0,0	0,0	48.791,9	-
Resultado antes de Impostos	**15.522,9**	**-560,8**	**16.083,7**	**39.713,3**	**-59,5%**
Imposto sobre o Rendimento	-6.238,6	-0,5	-6.238,1	-463,9	<-100%
Resultado Líquido	**9.284,3**	**-561,3**	**9.845,6**	**39.249,3**	**-74,9%**
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	9.123,5	-561,3	9.684,7	39.009,1	-75,2%
Atribuível a Interesses Minoritários	160,8	0,0	160,8	240,3	-33,1%

O volume de negócios consolidado do primeiro trimestre do ano ascendeu a 96,0 milhões de euros (45,0 milhões de euros) tendo o crescimento sido essencialmente justificado pela concretização de escrituras de venda relativas a unidades residenciais no Troiaresort.

Os principais contributos para o volume de negócios do período são como segue:



Durante o primeiro trimestre do ano foram realizadas 103 escrituras de venda de unidades residenciais no Troiaresort, contribuindo com 55 milhões de euros para o volume de negócios consolidado (as primeiras escrituras de venda foram realizadas no último trimestre de 2008).

O volume de negócios das Operações Turísticas cresceu 2% para 8,0 milhões de euros, tendo o contributo da hotelaria ascendido a 2,5 milhões de euros, um decréscimo de 1%. O Pólo da Boavista, sito no Porto e integrando o hotel de 5 estrelas Porto Palácio Hotel, um Centro de Congressos e outras valências complementares, diminuiu o seu contributo para 2,1 milhões de euros (2,5 milhões de euros), tendo sofrido o impacto inevitável da contracção na procura. A operação hoteleira em Tróia (Aqualuz Tróia Mar, Tróia Rio e Tróia Lagoa Suite Hotel apartamentos, incluindo 301 estúdios e apartamentos suite), parte da qual com início de operações em Setembro de 2008 depois de concluídos os trabalhos de renovação, compensou aquela redução. Por outro lado, o negócio do *Fitness*, sob a marca Solinca, conseguiu contornar o enquadramento económico mais adverso, crescendo cerca de 1% para 4,6 milhões de euros, beneficiando do maior volume de receitas (+53%) de serviços de valor acrescentado (*Personal Trainer, Day Spa*, etc), apesar de se ter mantido inalterada a tabela de preços.

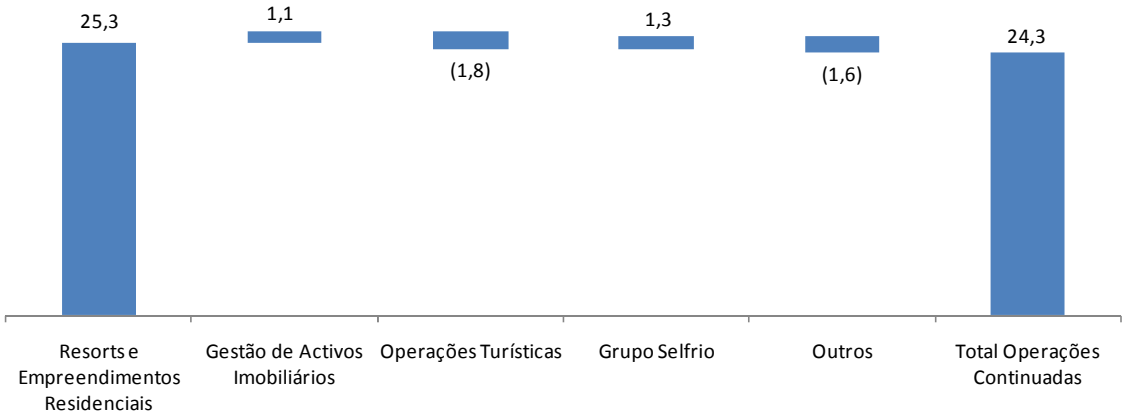
O contributo do Grupo Selfrio para o volume de negócios consolidado foi de 17 milhões de euros, um decréscimo de 3%, que reflecte a contracção na actividade económica. Esta diminuição foi parcialmente compensada pelo crescimento registado na SMP, nomeadamente nos serviços de manutenção para o sector da construção.

O contributo da Box Lines para o volume de negócios consolidado diminuiu 13,8% para 9,5 milhões de euros. Os efeitos negativos do forte abrandamento na actividade económica foram particularmente sentidos nas rotas de cabotagem para os Açores e Madeira e nas operações internacionais.

No que respeita a outros segmentos relevantes:

- O contributo da Gestão de Activos Imobiliários foi de 1,7 milhões de euros, uma quebra de 24%, essencialmente justificada pelo menor nível de vendas de activos imobiliários;
- O contributo da Atlantic Ferries permaneceu estável nos 0,8 milhões de euros.

O *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado do período foi de 24,3 milhões de euros (1,2 milhões de euros negativos) e inclui os seguintes contributos:



O negócio de Resorts e Empreendimentos Residenciais apresenta o contributo mais significativo para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado da Sonae Capital, fruto da concretização de escrituras de venda de unidades residenciais.

Com uma prestação igualmente positiva, o Grupo Selfrio aumentou o seu contributo para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado para 1,3 milhões de euros, representando um crescimento de 17%. A margem EBITDA foi também positivamente influenciada pelo crescimento registado na SMP no trimestre.

O desempenho global das Operações Turísticas foi mais fraco durante o primeiro trimestre de 2009, contribuindo com 1,8 milhões de euros negativos para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado. Este desempenho não constitui surpresa face ao actual cenário macroeconómico caracterizado por uma acentuada quebra na actividade económica, a que acresce a fase inicial de operações em alguns dos activos. O contributo da operação hoteleira para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado foi de 2,5 milhões de euros negativos. O desempenho do Porto Palácio Hotel desceu para 0,9 milhões de euros negativos (0,6 milhões de euros negativos) em consequência da quebra nas receitas. Da mesma forma, a operação hoteleira em Tróia completou apenas 6 meses de actividade, contribuindo com 1,6 milhões de euros negativos para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado. O contributo do negócio de *Fitness* para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado foi de 1 milhão de euros, diminuindo face a 1,4 milhões de euros, num esforço de retenção de sócios e de manutenção dos níveis de serviço e de satisfação do cliente.

As amortizações e depreciações aumentaram 43% para 2,8 milhões de euros reflectindo a entrada em operação de activos, nomeadamente das operações no Troiaresort (inauguradas em Setembro de 2008) e dos novos *ferry boats* da Atlantic Ferries (com início de operações no segundo semestre de 2008).

As provisões e perdas por imparidade registadas no período incluem custos com infraestruturas e com a requalificação geral do Troiaresort, incorridos durante a fase de desenvolvimento e afectos a projectos imobiliários para venda nas áreas Central e da Praia (UNOP's 1 e 2), e que serão reconhecidos à medida que o proveito da venda dessas unidades residenciais seja registado. O montante de provisões e perdas por imparidade do período, 2,6 milhões de euros, corresponde às 155 unidades vendidas até à data.

Os resultados financeiros diminuíram 16,6% para 3,4 milhões de euros negativos fruto do maior nível de juros suportados que decorre de um nível de dívida líquida média mais elevado, em resultado dos investimentos efectuados durante 2008.

O resultado liquido do período foi de 9,8 milhões de euros, justificado pelo desempenho operacional e não incluindo qualquer resultado relativo a investimentos. O resultado líquido do primeiro trimestre de 2008, no montante de 39,2 milhões de euros decorreu essencialmente da mais-valia (46,4 milhões de euros) apurada na venda da Contacto Construções.

3.2 Balanço Consolidado

Valores em 10^3 euros

	31.03.2009 Total Operações	31.03.2009 Operações Descontinuadas	31.03.2009 Operações Continuadas	31.12.2008 Operações Continuadas
Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	437.143,2	28.944,4	408.198,9	386.237,3
Diferenças de Consolidação	61.766,6	0,0	61.766,6	61.766,6
Investimentos Não-Correntes	45.585,3	1,5	45.583,7	44.229,1
Outros Activos Não-Correntes	35.250,0	343,9	34.906,1	39.246,1
Existências	218.845,5	18.663,1	200.182,4	222.719,3
Clientes e Outros Activos Correntes	109.166,4	26.692,7	82.473,7	80.111,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.827,6	1.476,5	9.351,1	17.933,4
Total do Activo	**918.584,6**	**76.122,0**	**842.462,6**	**852.243,1**
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	317.122,1	-13.378,2	330.500,3	319.662,7
Capital Próprio atribuível a Interesses Minoritários	49.487,1	-8.619,8	58.106,9	57.939,2
Total do Capital Próprio	**366.609,2**	**-21.998,0**	**388.607,2**	**377.601,9**
Empréstimos Não-Correntes	150.847,0	1.578,8	149.268,3	150.232,3
Outros Passivos Não-Correntes	70.446,6	54.283,0	16.163,7	28.343,1
Provisões	23.462,7	4.431,3	19.031,4	19.025,5
Total de Passivos Não-Correntes	**244.756,4**	**60.293,1**	**184.463,3**	**197.600,9**
Empréstimos Correntes	137.918,2	517,2	137.401,0	129.111,4
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	168.143,4	37.309,7	130.833,6	146.630,6
Provisões	1.157,5	0,0	1.157,5	1.298,2
Total de Passivos Correntes	**307.219,0**	**37.826,9**	**269.392,1**	**277.040,3**
Total do Passivo	**551.975,4**	**98.120,0**	**453.855,4**	**474.641,2**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**918.584,6**	**76.122,0**	**842.462,6**	**852.243,1**

O investimento bruto do período totalizou 27,8 milhões de euros, dos quais 16,4 milhões de euros no Troiaresort e 10,5 milhões de euros no Parque de Negócios da Maia.

O investimento registado como variação da produção relativo aos projectos imobiliários em desenvolvimento ascendeu a 4,4 milhões de euros (3,4 no Troiaresort e 1,0 no projecto Efanor), um decréscimo significativo face aos trimestres anteriores em virtude de a generalidade daqueles projectos estar já concluída.

Em 31 de Março de 2009, o endividamento líquido era de 277,9 milhões de euros, representando um aumento de 4,1 milhões de euros.

O rácio de *gearing* foi de 75,8% (76,9%) e a cobertura de juros, para as operações continuadas, foi de 2,9 (1,0).

4. Análise das Áreas de Negócio (Operações Continuadas)

Valores em 10^3 euros

	Volume de Negócios			Cash-Flow Operacional (EBITDA)		
	1T 09	1T 08	Δ	1T 09	1T 08	Δ
Resorts e Empreendimentos Residenciais	55.157,7	1.253,5	>100%	25.285,0	-2.768,3	-
Gestão de Activos Imobiliários	1.710,1	2.251,6	-24,1%	1.122,4	1.163,1	-3,5%
Operações Turísticas	8.015,4	7.873,7	1,8%	-1.817,4	365,3	-
Hotéis	2.547,8	2.567,1	-0,8%	-2.515,3	-1.165,8	<-100%
Fitness	4.600,8	4.570,1	0,7%	1.024,8	1.434,3	-28,5%
Outras	866,9	736,4	17,7%	-326,9	96,7	-
Outros	0,3	0,5	-44,4%	16,9	-110,1	-
Contributo do Turismo	**64.883,5**	**11.379,3**	**>100%**	**24.607,0**	**-1.350,0**	**-**
Grupo Selfrio	16.974,2	17.485,2	-2,9%	1.304,5	1.112,3	17,3%
Box Lines	9.477,5	10.991,7	-13,8%	-114,2	262,8	-
Atlantic Ferries	831,1	833,0	-0,2%	-316,9	-138,8	<-100%
Outros	3.837,1	4.156,1	-7,7%	-243,0	-282,0	13,9%
Contributo da Spred	**31.120,0**	**33.466,0**	**-7,0%**	**630,5**	**954,3**	**-33,9%**

No que respeita aos indicadores de desempenho, os principais destaques do período foram os seguintes:

Sonae Turismo

Volume de Negócios:

- Escrituras de venda de 103 unidades residenciais no Troiaresort (14 Apartamentos da Marina, 79 Apartamentos da Praia e 10 lotes de moradias da Praia, Lago e Golfe);
- As vendas de activos diminuíram 0,4 milhões de euros no segmento de Gestão de Activos Imobiliários, cujo contributo foi marginalmente positivo;
- O contributo do Hotel Porto Palácio para o volume de negócios desceu 0,4 milhões de euros para 2,1 milhões de euros (RevPar de 29€ e receita média por quarto de 95€);
- No *Fitness*, a receita média por sócio aumentou 3% para 52,3 euros.

Sonae Turismo

EBITDA:

- 48% de margem decorrente da venda de unidades residenciais (45% no período anterior).
- Fase de arranque das operações hoteleiras em Tróia (inaugurações dos três aparthotéis em Setembro de 2008, Janeiro e Março de 2009) que, com um contributo de 1,5 milhões de euros negativos para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado, penalizaram fortemente o *cash-flow* operacional das Operações Turísticas.

Spred

Volume de Negócios:

- Na Box Lines, o abrandamento no consumo e a pressão para a queda dos preços, potenciados pelo cenário macroeconómico desfavorável, originou um volume de negócios mais baixo na cabotagem e no *shipping* internacional, tanto em termos de volume (TEUS transportados) como em termos de preços;
- A Atlantic Ferries permaneceu em linha com o 1T08 apesar do decréscimo de 43% no tráfego (o 1T08 foi ainda muito influenciado pelos fluxos de passageiros associados aos trabalhos de construção na Península);

EBITDA:

- O Grupo Selfrio aumentou o seu contributo para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado reflectindo o desempenho da SMP durante o primeiro trimestre de 2009;
- A Box Lines diminuiu o seu contributo para o *cash-flow* operacional (EBITDA) consolidado em 0,4 milhões de euros, em resultado do impacto no volume de negócios do ambiente concorrencial mais agressivo e do ambiente macroeconómico adverso, e da rigidez da estrutura de custos fixos.

5. Dados de Vendas

Informação operacional — Informação de vendas no Troiaresort reportada a 18 de Maio de 2009

	CPCV			Escrituras			# Total de Unidades (Escrituras + CPCV)	% do Total
	#[1]	Área[2]	Preço[3]	#	Área[2]	Preço[3]		
Apartamentos da Praia [211 unidades]	26	125,9	3.944	97	127,7	4.064	123	58%
Apartamentos da Marina [78 unidades]	5	87,2	3.976	44	82,8	3.878	49	63%
Lotes de Moradias Praia e Golfe[4] [96 unidades]	5	2.103,2	580	28	2.053,0	535	33	34%
Aqualuz Troia Mar [35 unidades]	0	0,0	0	1	87,7	4.002	1	3%

[1] Número de unidades pré-vendidas (CPCV celebrados) líquido das unidades com escrituras já assinadas.
[2] Área média (m^2), incluindo áreas de habitação e áreas de varanda e terraço.
[3] Preço médio de venda (€/m^2).
[4] Todos os lotes têm uma ABC de 343,8 m^2.

Das 8 reservas reportadas em 25 de Março de 2008, 6 foram já convertidas em contratos promessa de compra e venda e foi assinada 1 escritura.

Informação operacional — Vendas de Empreendimentos Residenciais com referência a 18 de Maio de 2009

	Apartamentos Vendidos[1]	Área média (m^2)[2]	Preço médio de venda (€/m^2)	Apartamentos Arrendados[3]
City Flats / Lofts - Edifício E [106 unidades]	7	55,2	1.978	15
City Flats / Lofts - Edifício F [106 unidades]	88	49,6	2.020	18
Efanor - Edifício *Delfim Pereira da Costa* [40 unidades]	0	0	0	n.a.

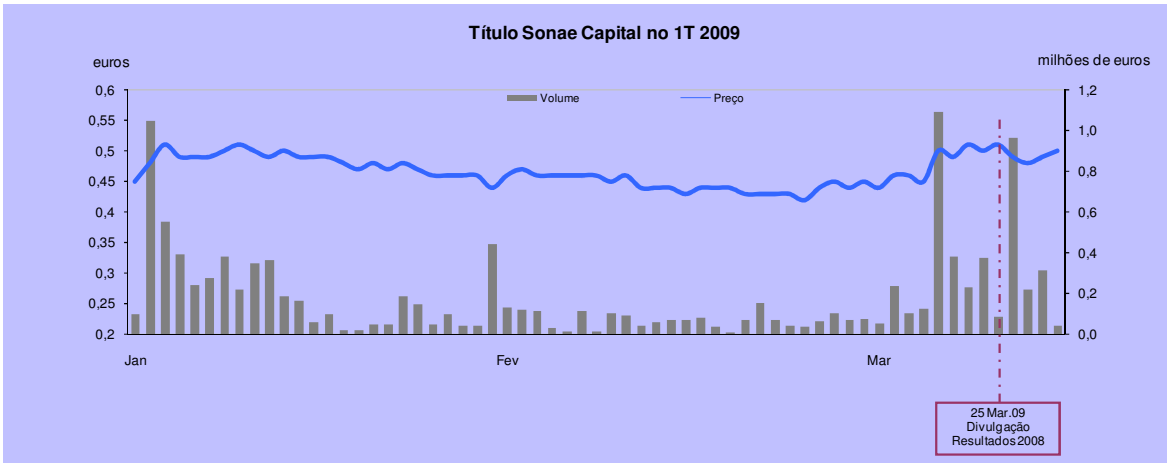
[1] 93 apartamentos já escriturados.
[2] Inclui área de habitação e áreas de varandas e terraços.
[3] 4 destes apartamentos têm opção de compra.

6. Comportamento Bolsista

Durante os três primeiros meses do ano, o preço do título Sonae Capital (SONAC LS; SONC.PL) subiu 14% enquanto que o PSI-20 desceu 2,6%.

Tomando 18 de Maio de 2009 como referência, o preço de fecho do título foi de 0,69€ um aumento de 57%, comparativamente com um aumento de 12% no PSI-20.

O gráfico seguinte resume a evolução do preço e do volume do título Sonae Capital na Euronext Lisbon durante o primeiro trimestre de 2009.



Maia, 19 de Maio de 2009

O Conselho de Administração,

Glossário

ABC (Área Bruta de Construção) = Área medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores.

Capex = Investimento em Activos Fixos.

Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas de Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).

Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.

Rácio de Cobertura de Juros = EBITDA (últimos 12 meses) / Juros Suportados.

Rácio de *Gearing* = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.

Receita Média Diária = Receitas de Alojamento / Número de Quartos Vendidos.

RevPar = Receita por quarto disponível.

TEUS = Contentor com 20 pés de comprimento.

UNOP (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão) = Unidades operativas conforme estabelecido pelo Plano de Urbanização de Tróia através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2000.

SONAE CAPITAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 DE MARÇO DE 2009

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	Total Acumulado 31.03.2009	Actividades Descontinuadas 31.03.2009	Actividades Continuadas 31.03.2009	Actividades Continuadas 31.12.2008	Total Acumulado 31.12.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:						
Imobilizações corpóreas	7	435.676.666	28.576.969	407.099.697	385.114.064	413.691.033
Imobilizações incorpóreas	7	1.466.579	367.402	1.099.177	1.123.263	1.490.665
Diferenças de consolidação	8	61.766.621	-	61.766.621	61.766.621	61.766.621
Investimentos em associadas	5 e 9	15.523.300		15.523.300	14.882.648	14.882.648
Outros investimentos	6 e 9	30.061.955	1.524	30.060.431	29.346.460	29.347.984
Impostos diferidos activos	13	11.408.663	-	11.408.663	15.757.915	15.757.915
Outros activos não correntes	10	23.841.308	343.901	23.497.407	23.488.146	23.832.047
Total de activos não correntes		579.745.092	29.289.796	550.455.296	531.479.117	560.768.913
ACTIVOS CORRENTES:						
Existências	11	218.845.528	18.663.103	200.182.425	222.719.311	241.382.414
Clientes e outros activos correntes	12	109.166.429	26.692.682	82.473.747	80.111.196	106.803.379
Investimentos detidos para negociação		499	-	499	499	499
Caixa e equivalentes de caixa	14	10.827.079	1.476.466	9.350.613	17.932.940	19.316.486
Total de activos correntes		338.839.535	46.832.251	292.007.284	320.763.946	367.502.778
TOTAL DO ACTIVO		918.584.627	76.122.047	842.462.580	852.243.063	928.271.691
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
CAPITAL PRÓPRIO:						
Capital social	15	250.000.000	-	250.000.000	250.000.000	250.000.000
Reservas e resultados transitados		57.998.635	(12.816.906)	70.815.541	44.994.532	35.452.156
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		9.123.450	(561.272)	9.684.722	24.668.135	21.393.605
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		317.122.085	(13.378.178)	330.500.263	319.662.667	306.845.761
Interesses minoritários	16	49.487.149	(8.619.778)	58.106.927	57.939.191	49.319.413
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		366.609.234	(21.997.956)	388.607.190	377.601.858	356.165.174
PASSIVO:						
PASSIVO NÃO CORRENTE:						
Empréstimos	17	150.847.036	1.578.783	149.268.253	150.232.349	151.811.132
Outros passivos não correntes	19	67.359.374	54.282.982	13.076.392	25.178.880	66.217.083
Impostos diferidos passivos	13	3.087.265	-	3.087.265	3.164.170	3.164.170
Provisões	22	23.462.685	4.431.299	19.031.386	19.025.544	23.456.843
Total de passivos não correntes		244.756.360	60.293.064	184.463.296	197.600.943	244.649.228
PASSIVO CORRENTE:						
Empréstimos	17	137.918.170	517.205	137.400.965	129.111.429	141.262.504
Fornecedores o outros passivos	21	168.143.361	37.309.734	130.833.627	146.630.633	184.896.585
Provisões	22	1.157.502	-	1.157.502	1.298.200	1.298.200
Total de passivos correntes		307.219.033	37.826.939	269.392.094	277.040.262	327.457.289
TOTAL DO PASSIVO		551.975.393	98.120.003	453.855.390	474.641.205	572.106.517
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		918.584.627	76.122.047	842.462.580	852.243.063	928.271.691

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

		31.03.2009			31.03.2008
	Notas	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas	Actividades Continuadas[1]
Proveitos operacionais:					
Vendas		71.903.447	-	71.903.447	19.992.972
Prestações de serviços		24.146.519	-	24.146.519	24.988.130
Outros proveitos operacionais		2.139.022	-	2.139.022	1.537.895
Total de proveitos operacionais		98.188.988	-	98.188.988	46.518.997
Custos operacionais					
Custo das vendas		(10.858.086)	-	(10.858.086)	(8.696.987)
Variação da produção		(22.195.761)	-	(22.195.761)	11.957.949
Fornecimentos e serviços externos		(28.102.850)	(1.155)	(28.101.695)	(38.912.346)
Custos com o pessoal		(11.390.050)	-	(11.390.050)	(10.459.961)
Amortizações e depreciações	7	(2.821.867)	-	(2.821.867)	(1.973.750)
Provisões e perdas por imparidade	7	(2.584.266)	-	(2.584.266)	(2.333.909)
Outros custos operacionais		(1.139.811)	(87)	(1.139.724)	(915.460)
Total de custos operacionais		(79.092.691)	(1.242)	(79.091.449)	(51.334.464)
Resultados operacionais		19.096.297	(1.242)	19.097.539	(4.815.467)
Custos e perdas financeiras		(4.634.944)	(559.565)	(4.075.379)	(3.888.601)
Proveitos e ganhos financeiros		707.313	-	707.313	1.000.302
Resultados financeiros		(3.927.631)	(559.565)	(3.368.066)	(2.888.299)
Resultados relativos a empresas associadas	9	354.234	-	354.234	(1.374.815)
Resultados relativos a investimentos		-	-	-	48.791.859
Resultado antes de impostos		15.522.900	(560.807)	16.083.707	39.713.278
Imposto sobre o rendimento	25	(6.238.603)	(464)	(6.238.139)	(463.943)
Resultado depois de impostos		9.284.297	(561.271)	9.845.568	39.249.335
Resultado consolidado do exercício	26	9.284.297	(561.271)	9.845.568	39.249.335
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		9.123.450	(561.271)	9.684.721	39.009.061
Interesses minoritários	16	160.847	-	160.847	240.274
Resultados por acção					
Básico	27	0,036494	(0,002245)	0,038739	0,156036
Diluído	27	0,036494	(0,002245)	0,038739	0,156036

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

[1] A 31 de Março de 2008 não existiam Actividades Descontinuadas, pelo que os valores relativos a Actividades Continuadas eram iguais aos valores Totais Acumulados.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

		31.03.2009			31.03.2008
	Notas	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas	Total Acumulado
Resultado líquido consolidado do período		9.284.297	(561.271)	9.845.568	39.249.335
Diferenças de conversão cambial		194.138	-	194.138	(619.036)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	9	122.918	-	122.918	(3.449.384)
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		713.971	-	713.971	(21.424.084)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		151.553	-	151.553	-
Ganhos relativos a reavaliação de imobilizado		-	-	-	-
Imposto relativo ás componentes do Outro rendimento integral		-	-	-	-
Outro rendimento integral do período		1.182.580	-	1.182.580	(25.492.504)
Total rendimento integral consolidado do período		10.466.877	(561.271)	11.028.148	13.756.831
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		10.285.225	(561.271)	10.846.496	13.544.341
Interesses Minoritários		181.652	-	181.652	212.490

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

		Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital										
	Notas	Capital Social	Reserva de Cisão	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Sub total	Resultado Liquído	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		250.000.000	132.638.253	(47.253)	51.969.478	-	(86.291.348)	348.269.130	8.579.431	356.848.561	36.758.832	393.607.393
Total rendimento integral consolidado do período		-	-	(591.252)	(21.424.084)	-	(3.449.384)	(25.464.720)	39.009.061	13.544.341	212.490	13.756.831
Aplicação do resultado consolidado de 2007:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados							8.579.431	8.579.431	(8.579.431)		-	
Dividendos distribuídos									-	-	-	-
Outras variações							(406.267)	(406.267)		(406.267)	4.600.457	4.194.190
Saldo em 31 de Março de 2008		250.000.000	132.638.253	(638.505)	30.545.394	-	(81.567.568)	330.977.574	39.009.061	369.986.635	41.571.779	411.558.414
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		250.000.000	132.638.253	(1.801.935)	1.952.931	(304.749)	(97.032.344)	285.452.156	21.393.605	306.845.761	49.319.413	356.165.174
Total rendimento integral consolidado do período		-	-	173.333	713.971	151.553	122.918	1.161.775	9.123.450	10.285.225	181.652	10.466.877
Aplicação do resultado consolidado de 2008:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados							21.393.605	21.393.605	(21.393.605)			
Dividendos distribuídos									-	-	-	-
Outras variações							(8.901)	(8.901)		(8.901)	(13.916)	(22.817)
Saldo em 31 de Março de 2009		250.000.000	132.638.253	(1.628.602)	2.666.902	(153.196)	(75.524.722)	307.998.635	9.123.450	317.122.085	49.487.149	366.609.234

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2009	31.03.2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		84.600.454	54.037.726
Pagamentos a fornecedores		(43.318.779)	(47.322.492)
Pagamentos ao pessoal		(10.218.954)	(8.822.131)
Fluxos gerados pelas operações		31.062.721	(2.106.897)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(1.816.497)	(1.176.782)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(4.820.522)	1.579.061
Fluxos das actividades operacionais (1)		24.425.702	(1.704.618)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	81.127.822
Imobilizações corpóreas		271.452	751.813
Imobilizações incorpóreas		-	6.721
Juros e proveitos similares		91.076	668.074
Empréstimos concedidos		-	1.938.776
Dividendos		-	-
		362.528	84.493.206
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(163.500)	(100.811)
Imobilizações corpóreas		(21.981.669)	(19.438.210)
Imobilizações incorpóreas		(545.575)	(156.593)
Empréstimos concedidos		(2.007.750)	(99.000)
Outros		(614.480)	(63.826)
		(25.312.974)	(19.858.440)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(24.950.446)	64.634.766
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		6.138.455	125.195.691
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		-	212.500
Outros			
		6.138.455	125.408.191
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(12.044.141)	(198.984.155)
Juros e custos similares		(4.031.529)	(6.167.245)
Outros			-
		(16.075.670)	(205.151.400)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(9.937.215)	(79.743.209)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(10.461.959)	(16.813.061)
Efeito das diferenças de câmbio		(28.139)	513.070
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	16.960.564	41.383.143
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	6.526.744	24.057.012

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administracão

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples do Grupo Sonae, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital encontra-se reorganizada de acordo com o seu objectivo estratégico, assente no desenvolvimento de dois ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, através da promoção, gestão e comercialização de resorts turísticos, no sector imobiliário, através da promoção e comercialização de residencial de alta qualidade, no sector hoteleiro, através da detenção e gestão de unidades hoteleiras, e no sector dos serviços, nos segmentos de restauração, catering e gestão de eventos, e health & fitness;

- A segunda área de actividade, liderada pela Spred, SGPS, SA (anteriormente denominada Publimeios, SGPS, SA) vocacionada para o investimento em participações em três vertentes: negócios maduros com geração estável de cash flow; negócios nas áreas de energias renováveis, eficiência energética e edifícios sustentáveis; identificação de novas oportunidades de negócio em sectores emergentes ou em reestruturação e a gestão de uma carteira de participações de cariz financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

As alterações introduzidas em 1 de Janeiro de 2009 pelas normas revistas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB"):

- Revisão da IAS 1 – "Apresentação das demonstrações financeiras";
- Revisão da IAS 23 – "Custos de empréstimos obtidos";
- IFRS 8 – "Segmentos Operacionais";
- Revisão da IFRS 2 – "Pagamentos baseados em acções";
- IFRIC 12 - "Contratos relativos a serviços de concessão".

não conduziram a impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – "IAS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB") e Interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretations Committee" ("IFRIC") ou pelo anterior "Standing Interpretations Committee" ("SIC"), em vigor em 1 de Janeiro de 2009.

O formato das demonstrações financeiras consolidadas foi alterado em conformidade com a revisão da IAS 1 – "Apresentação das demonstrações financeiras" que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Tal como referido na Nota 2 as alterações às normas internacionais de relato financeiro não resultaram em alterações relevantes de políticas contabilísticas. Não ocorreram correcções de erros materiais de períodos anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

			Percentagem de capital detido			
			31 Março 2009		31 Dezembro 2008	
Firma		Sede Social	Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA		Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Turismo						
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Aquapraia-Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a)	Marco de Canaveses	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100.00%	87.74%	100.00%	87.74%
Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	51.00%	51.00%	51.00%	51.00%
Golf Time - Golfe e Inv.Turisticos, SA	a)	Porto	75.00%	75.00%	75.00%	75.00%
Imoareia Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100.00%	87.74%	100.00%	87.74%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100.00%	87.74%	100.00%	87.74%
Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Imoponte-Soc.Imobiliaria, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Implantação - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100.00%	87.74%	100.00%	87.74%
Insulatroia - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Investalentejo, SGPS, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Marimo -Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Marina de Tróia, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Marina Magic - Exploração de Centros Lúd, SA	a)	Lisboa	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Porturbe-Edificios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100.00%	87.74%	100.00%	87.74%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%

1)	Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100.00%	87.74%	100.00%	87.74%
	Solinca III-Desporto e Saúde, SA	a)	Lisboa	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Solinfitness - Club Malaga, SL	a)	Malaga (Espanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sonae Turismo Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100.00%	87.74%	100.00%	87.74%
	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	87.74%	87.74%	87.74%	87.74%
	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	87.74%	87.74%	87.74%	87.74%
	Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Tróia Market, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Troiaresort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Spred						
	Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Box Lines Navegação, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%
	Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Elmo SGPS, SA	a)	Maia	60.00%	60.00%	60.00%	60.00%
	Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Integrum-Edificios Sustentáveis, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	Invsaúde - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%
2)	Leroy Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99.99%	59.99%	99.99%	59.99%
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%

2)	Placage d'Okoumé du Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99.88%	59.93%	99.88%	59.93%
2)	Plysorol, SAS	a)	Niort (França)	100.00%	60.00%	100.00%	60.00%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%
	SC Insurance Risk Services, SGPS, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Selfrio,SGPS, SA	a)	Matosinhos	70.00%	70.00%	70.00%	70.00%
	Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100.00%	70.00%	100.00%	70.00%
	Spinarq, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90.37%	90.37%	90.37%	90.37%
	Outras						
	DMJB, SGPS, SA	a)	Maia	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98.98%	98.98%	98.98%	98.98%
	Pargeste SGPS, SA		Maia	89.99%	89.99%	89.99%	89.99%
	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	SC-Consultadoria,SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	SC-SGPS, SA	a)	Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sonae Financial Participations, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
	Sonae International, Ltd	a)	Londres (U.K.)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

1) Ex - Praedium III – Serviços Imobiliários, SA;
2) Sociedades em regime de protecção de credores pelo Tribunal de Lisieux, consideradas actividades descontinuadas.

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

		Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31 Março 2009		31 Dezembro 2008			
Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Turismo							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	936.295	902.597
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	-	-
Sociedade Imobiliária Tróia - B3, SA	Grândola	20.00%	20.00%	20.00%	20.00%	446.296	448.236
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	-	-
Spred							
Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	Porto	25.00%	25.00%	25.00%	25.00%	679.451	622.210
Change, SGPS, SA	Porto	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	1.587.150	1,698.566
1) Etablissement A. Mathe, SA	França	27.74%	27.74%	27.74%	27.74%	-	-
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila de Conde	24.50%	24.50%	24.50%	24.50%	508.351	475.434
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36.00%	36.00%	36.00%	36.00%	-	-
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%	24.000	24.000
Sodesa, SA	Lisboa	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	-	-
TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	11.341.757	10.711.605
Total (nota 9)						15.523.300	14.882.648

1) Associada liquidada no período.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.
As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, podem ser resumidos como segue:

	31Março 2009	31Dezembro 2008
Total de Activos	1.500.041.653	1.475.404.966
Total de Passivos	1.439.333.937	1.413.132.523
Proveitos	40.545.806	200.894.684
Custos	40.818.567	202.257.996

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

				Percentagem de capital detido					
				31 Março 2009		31 Dezembro 2008			
	Firma	Motivo de exclusão	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
	Turismo								
	Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79.00%	79.00%	79.00%	79.00%	-	-
	Infratroia – Emp. De Infraest. De Troia, E.N.	a)	Grândola	25.90%	25.90%	25.90%	25.90%	64.747	64.747
	Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8.30%	8.30%	8.30%	8.30%	-	-
	Star-Viagens e Turismo, SA		Lisboa	1.00%	1.00%	1.00%	1.00%	1	1
	Spred								
1)	Arbiworld BV		Porto	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	9.988.577	9.988.577
	Net, SA		Lisboa	2.80%	2.80%	2.80%	2.80%	11.132	11.132
	Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15.00%	15.00%	15.00%	15.00%	150.031	150.031
2)	Sonae Indústria, SGPS, SA		Maia	7.85%	7.85%	7.85%	7.85%	17.464.823	16.750.852
	Real Change FCR - Fundo		Porto	13.33%	13.33%	13.33%	13.33%	1.800.000	1.800.000
	Fundo de Capital de Risco F-HITEC		Lisboa	7.14%	7.14%	7.14%	7.14%	250.000	250.000
	Outros investimentos							332.644	332.644
	Total (nota 9)							30.061.955	29.347.984

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período.

1) Filial adquirida em 2007, em relação à qual existem opções de compra e de venda, não tendo por isso sido incluída no consolidado.
2) Mensurado a justo valor

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 9).

7. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e Edificios	Equipamentos	Outras Imobilizações Corpóreas	Imobilizado em Curso	Total do Corpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	290.418.081	146.198.821	8.338.147	101.708.729	546.663.778
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	6.277.485	185.641	24.669	21.292.856	27.780.651
Desinvestimento	(151.163)	(24.572)	-	-	(175.735)
Variações cambiais	13.782	1.943	2.252	-	17.977
Transferências	(948.321)	95.311	7.525	1.717.255	871.770
Saldo final a 31 de Março de 2009	295.609.864	146.457.144	8.372.593	124.718.840	575.158.441
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	59.555.185	66.999.633	6.417.927	-	132.972.745
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas de imparidade do período 1)	2.659.763	1.626.688	57.403	965.948	5.309.802
Desinvestimento	(10.818)	(16.958)		-	(27.776)
Variações cambiais	2.449	1.378	1.222	-	5.049
Transferências	1.222.400	(445)			1.221.955
Saldo final a 31 de Março de 2009	63.428.979	68.610.296	6.476.552	965.948	139.481.775
Valor líquido a 31 de Março de 2009	232.180.885	77.846.848	1.896.041	123.752.892	435.676.666

1) Incluem perdas de imparidade no valor de 2.584.266 euros.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

Tróia	34.500.890
Remodelação do Aparthotel Aqualuz	3.852.380
Construção dos Ferries e Catamarans	11.757.650
Remodelação do Pólo da Boavista	2.904.678
Requalificação de Hoteis em Tróia	29.312.243
Construção em curso na Maia - IMOSEDE	35.925.970
Outros	6.465.029
	124.718.840

	Imobilizações incorpóreas				
	Propriedade industrial	Software	Outras Imobilizações Incorpóreas	Imobilizado em Curso	Total do incorpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	3.402.935	2.382.056	37.263	83.727	5.905.981
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	1.950	12.528	-	41.287	55.765
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Variações cambiais	-	799	-	-	799
Transferências	673				673
Saldo final a 31 de Março de 2009	3.405.558	2.395.383	37.263	125.014	5.963.218
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	2.474.467	1.904.039	36.810	-	4.415.316
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas de imparidade do período	15.440	32.207	33.251	-	80.898
Desinvestimento				-	-
Variações cambiais		425		-	425
Transferências				-	-
Saldo final a 31 de Março de 2009	2.489.907	1.936.671	70.061	-	4.496.639
Valor líquido a 31 de Março de 2009	915.651	458.712	(32.798)	125.014	1.466.579

8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 Março 2009
Valor Bruto:	
Saldo inicial	63.068.217
Aumentos por aquisições de filiais	-
Diminuições por alienações de filiais	-
Saldo final	63.068.217
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	1.301.596
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	1.301.596
Valor líquido	61.766.621

9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2009 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	31 Março 2009	
	Não correntes	Correntes
Investimentos em associadas		
Saldo em 1 de Janeiro	14.882.648	-
Aquisições durante o período	163.500	-
Alienações durante o período	-	-
Equivalência patrimonial	477.152	-
Transferências	-	-
Saldo em 31 de Março	15.523.300	-
Diferenças de consolidação transferidas para investimentos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	-	-
Investimentos em associadas (Nota 5)	15.523.300	-
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluidas		
Saldo em 1 de Janeiro	403.017	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Transferências	-	-
Saldo em 31 de Março	403.017	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	-	-
	403.017	-
Investimentos disponiveis para venda		
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	28.944.967	499
Aquisições durante o período		-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	713.971	-
Transferências		-
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	29.658.938	499
Outros investimentos (Nota 6)	30.061.955	499
	45.585.255	499

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 22) no valor de 8.050.521 euros.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 354.234 euros em resultados relativos a empresas associadas e 122.918 euros de outras variações registadas em reservas.

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	22.451.938	22.126.938
Outros	76.792	628.104
	22.528.730	22.755.042
Perdas por imparidade (Nota 22)	(34.916)	(270.489)
	22.493.814	22.484.553
Clientes e outros devedores		
Activos relativos a alienação de invest. financeiros	-	-
Outros	1.400.993	1.400.993
	1.400.993	1.400.993
Perdas por imparidade (Nota 22)	(53.499)	(53.499)
	1.347.494	1.347.494
Estado e outros entes públicos	-	-
Outros activos correntes	23.841.308	23.832.047

11. EXISTÊNCIAS

Em Mercadorias estão incluídos imóveis no valor de 42.778.078 euros em 31 de Março de 2009 (42.800.464 euros em 31 de Dezembro de 2008).

Em Produtos e Trabalhos em Curso estão incluídos empreendimentos imobiliários no valor de 87.404.380 euros (83.053.572 euros em 31 de Dezembro de 2008).

12. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe Clientes e Outros activos correntes em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Clientes	65.432.399	66.532.042
Estado e outros entes públicos	19.154.679	16.833.257
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas		
Sit B3	2.593.442	2.559.886
Change, SGPS, SA	2.001.749	-
Outros	40.248	66.721
	4.635.439	2.626.607
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	2.338.030	1.922.470
Outros devedores	22.200.831	18.370.697
Devedores por alienação de investimentos financeiros	22.546.339	27.256.339
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	25.511	28.257
Juros a receber	472.272	37.945
Custos diferidos - rendas	238.400	222.003
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	3.375.961	4.626.562
Outros activos correntes	4.223.321	3.449.111
	55.420.665	55.913.384
	144.643.182	141.905.290
Perdas por imparidade acumulada (Nota 22)	(35.476.754)	(35.101.911)
Clientes e outros activos correntes	109.166.428	106.803.379

Na rubrica de "Devedores por alienação de investimentos financeiros" em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o valor mais significativo corresponde à alienação da Elmo, SGPS em 2007 (19.794.479 euros), objecto de registo de perda de imparidade (Nota 22).

13. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	31 Março 2009	31 Dezembro 2008	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Homogeneização de amortizações	1.297.701	1.356.090	848.325	863.368
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	1.402.554	1.370.641	-	-
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	776.185	780.104
Prejuízos fiscais reportáveis	7.705.599	12.101.380	-	-
Outros	1.002.809	929.804	1.462.754	1.520.698
	11.408.663	15.757.915	3.087.264	3.164.170

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas (incluídas nas actividades continuadas) que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 Março 2009			31 Dezembro 2008		
	Prejuizo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuizo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	1.689.823	422.455	2009	1.698.457	424.614	2009
Gerados em 2004	995.310	248.828	2010	3.379.654	844.914	2010
Gerados em 2005	4.848.890	1.212.222	2011	5.012.344	1.253.086	2011
Gerados em 2006	7.812.230	1.953.058	2012	11.671.794	2.917.948	2012
Gerados em 2007	2.868.454	717.114	2013	7.454.598	1.863.649	2013
Gerados em 2008	8.050.842	2.012.711	2014	17.206.043	4.316.695	2014
Gerados em 2009	2.634.950	658.738	2015	-	-	2015
	28.900.499	7.225.126		46.422.890	11.620.906	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	1.453.780	480.474		1.453.780	480.474	
	1.453.780	480.474		1.453.780	480.474	
	30.354.279	7.705.599		47.876.670	12.101.380	

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Março de 2009 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 117.762.887 euros (115.561.909 euros em 31 de Dezembro de 2008), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	31 Março 2009			31 Dezembro 2008		
	Prejuizo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuizo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	9.195.802	2.298.950	2009	10.708.823	2.677.206	2009
Gerados em 2004	4.472.960	1.118.240	2010	4.833.350	1.208.338	2010
Gerados em 2005	8.330.968	2.082.742	2011	8.106.023	2.026.505	2011
Gerados em 2006	13.526.865	3.381.682	2012	13.526.865	3.381.682	2012
Gerados em 2007	21.860.604	5.465.150	2013	21.860.604	5.465.150	2013
Gerados em 2008	39.322.637	9.830.660	2014	39.345.143	9.836.287	2014
Gerados em 2009	5.904.791	1.476.198	2015	-	-	2015
	102.614.626	25.653.623		98.380.808	24.595.168	
Sem limite de data de utilização	4.664.424	1.554.653		4.660.539	1.553.472	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	10.483.837	3.004.286		12.520.562	3.575.667	
	15.148.261	4.558.939		17.181.101	5.129.139	
	117.762.887	30.212.562		115.561.909	29.724.307	

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Numerário	184.270	164.398
Depósitos bancários	8.703.001	17.318.099
Aplicações de tesouraria	463.342	450.443
Caixa e equivalentes de caixa no balanço - Actividades Continuadas	9.350.613	17.932.940
Descobertos bancários - Continuadas	(3.783.130)	(315.693)
Variação de Caixa e Caixa e equivalentes - Actividades Descontinuadas	959.261	(656.683)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	6.526.744	16.960.564
Caixa e equivalentes de caixa no balanço - Actividades Continuadas	9.350.613	17.932.940
Caixa e equivalentes de caixa no balanço - Actividades Descontinuadas	1.476.466	1.383.546
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	10.827.079	19.316.486
Descobertos bancários - Continuadas	(3.783.130)	(315.693)
Descobertos bancários - Variações do perímetro (Grupo Plysorol)	(517.205)	(12.151.075)
Descobertos bancários (Nota 17)	(4.300.335)	(12.466.768)

Como resultado da entrada da Elmo e suas filiais em Junho de 2008 e da perda temporária do controlo das filiais da Elmo após Novembro de 2008, as demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa de 2008 apenas consideram os seis meses da Elmo e os três meses das suas filiais. Assim os 16.960.564 euros de Caixa e equivalentes na demonstração de fluxos de caixa incluem os valores da Elmo e suas filiais após Junho. No que respeita ás demonstrações consolidadas de fluxos de caixa de Março de 2009, apenas estão considerados os três meses da Elmo uma vez que não existe informação posterior à data da perda temporária do controlo das filiais da Elmo (Novembro de 2008).

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

15. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro cada uma.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

16. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 31 de Março 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 foram os seguintes:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Saldo inicial em 1 de Janeiro	49.319.413	36.758.832
Constituição de filiais	-	-
Variação de percentagem por aquisição / aumentos capital	-	6.663.422
Variação de percentagem por alienação de acções	-	4.375.485
Variação resultante da conversão cambial	20.805	(94.458)
Outras variações	(13.916)	58.048
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	160.847	1.558.084
Saldo final	49.487.149	49.319.413

17. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 Março 2009		31 Dezembro 2008		
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não	Corrente	Não	Vencimento
Empréstimos bancários					
a) Sonae Capital SGPS - papel comercial	-	30.000.000	-	30.000.000	Mar/2013
b) Sonae Capital SGPS - papel comercial	24.000.000	-	21.850.000	-	Mar/2018
c) d) SC, SGPS - papel comercial	104.999.990	-	102.599.990	-	Ago/2009
Invesaúde	500.000	250.000	500.000	500.000	Ago/2010
Selfrio Engenharia - papel comercial	1.400.000	3.500.000	1.400.000	3.500.000	Mai/2012
Custos de montagem de financiamentos	-	(61.640)	-	(65.484)	
Outros	53.159	1.578.783	48.277	1.578.783	
	130.953.149	35.267.143	126.398.267	35.513.299	
Descobertos bancários (Nota 14)	4.300.335	-	12.466.768	-	
Empréstimos bancários	135.253.484	35.267.143	138.865.035	35.513.299	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	20.000.000	-	20.000.000	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2012
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(879.666)	-	(919.895)	
Empréstimos por Obrigações	-	99.120.334	-	99.080.105	
Outros empréstimos	131.209	379.557	133.696	403.176	
Instrumentos derivados (Nota 18)	307.986	-	306.449	-	
Credores por locações financeiras	2.225.491	16.080.002	1.957.324	16.814.552	
	137.918.170	150.847.036	141.262.504	151.811.132	

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
b) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos.
c) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Turismo, SGPS, SA.
d) Programa de emissões de títulos de papel comercial iniciado em 29 de Agosto de 2006 e válido até 29 de Agosto de 2009. Contrato com possibilidade de renovação por um período adicional de 2 anos.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.

Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 03 de Março de 2016.

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de spreads que variam entre 0,50% e 0,95%.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31 Março 2009		31 Dezembro 2008	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 a)	137.610.184	6.000.955	140.956.055	9.538.183
N+2	25.413.208	4.294.047	25.569.642	4.879.463
N+3	3.266.182	4.070.314	3.526.491	4.710.393
N+4	61.709.776	4.142.432	31.621.778	4.608.497
N+5	1.031.380	1.700.265	30.961.854	2.138.519
Após N+5	60.367.796	6.982.419	61.116.744	9.140.875
	289.398.525	27.190.432	293.752.566	35.015.931

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2009, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 50.000.000 euros cujo justo valor líquido ascendia a -307.986 euros. Em 31 de Março de 2009 todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- "Matching" entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- "Matching" perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Selecção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de "rating" atribuída por empresas de "rating" de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31Março 2009	31Dezembro 2008	31Março 2009	31Dezembro 2008
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 17)	-	-	(307.986)	(306.449)
Outros derivados	-	-	-	-
	-	-	(307.986)	(306.449)

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31Março 2009	31Dezembro 2008
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.310.665	2.317.828
Actividades descontinuadas	32.676.035	31.595.203
Outros	700.000	700.000
	35.686.700	34.613.031
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	30.141.462	30.141.462
Fornecedores de Imobilizado	1.325.000	1.337.500
Outros	89.274	8.553
	31.555.736	31.487.515
Responsabilidades por pensões	116.938	116.537
Outros passivos não correntes	67.359.374	66.217.083

A rubrica "Outros credores" inclui o montante de 30.141.462 euros, relacionado com o valor a pagar aos credores de uma filial, na sequência do processo de recuperação de empresas em que esta se encontra. De acordo com a sentença do Tribunal da Comarca de Grândola, datada de 27 de Novembro de 1997 (que homologou as medidas aprovadas em Assembleia Geral de Credores em 23 de Setembro de 1997), esta conta a pagar será exigível 50 anos após o trânsito em julgado da sentença homologatória, o que aconteceu em 30 de Janeiro de 2003.

20. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2008 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento. À data de 28 de Janeiro de 2008, as responsabilidades existentes baseadas em acções da Sonae, SGPS, SA foram recalculadas para reflectir essas responsabilidades em termos de acções da Sonae Capital, SGPS, SA. Para esse recalculo foram utilizados os preços de fecho àquela data.

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Acções					
	2006	2009	6	84.069	73.981
	2007	2010	5	55.774	49.081
	2008	2011	7	137.053	120.607
	2009	2012	8	283.375	-
Total				560.270	243.668

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Registado em outros passivos não correntes	80.720	146.904
Registado em outros passivos correntes	125.899	-
Registado em reservas	146.904	464.971
Valor registado em custos com pessoal	59.716	(318.068)

21. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Fornecedores	50.040.287	52.979.478
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Outros	577.741	1.668.160
	577.741	1.668.160
Outros passivos correntes		
Fornecedores de imobilizado	29.085.247	13.679.803
Adiantamentos por conta de vendas	12.798.792	35.491.511
Adiantamentos de clientes	1.578.467	1.481.382
Outros credores	27.122.902	27.018.143
Estado e outros entes públicos	12.581.210	12.610.226
Acréscimo de custos relativos a contratos de construção	2.810.175	11.855.567
Custos com o pessoal	8.212.424	7.004.587
Encargos financeiros a liquidar	2.120.897	2.607.358
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	5.698.418	3.818.919
Outros fornecimentos e serviços externos	1.601.633	1.617.605
Outros passivos	13.915.168	13.063.846
	117.525.333	130.248.947
Fornecedores e outros passivos correntes	168.143.361	184.896.585

22. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2009 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31 Dezembro 2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 Março 2009
Perdas por impardade acumulada em:				
Investimentos (Nota 9)	8.270.356	-	(219.835)	8.050.521
Outros activos não correntes (Nota 10)	323.988	-	(235.573)	88.415
Clientes (Nota 12)	5.715.588	1.244	(29.856)	5.686.976
Devedores diversos correntes (Nota 12)	29.386.321	600.142	(196.685)	29.789.778
Existências	9.876.851	-	(5.612)	9.871.239
Provisões não correntes	23.456.843	6.243	(401)	23.462.685
Provisões correntes	1.298.200	-	(140.698)	1.157.502
	78.328.147	607.629	(828.660)	78.107.116

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Processos judiciais em curso	5.340.899	5.340.899
Riscos associados á Elmo e suas filiais	15.925.722	15.925.722
Outros	3.353.566	3.488.422
	24.620.187	24.755.043

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

23. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	4.272.031	4.213.279
por processos judiciais em curso	280.708	309.450
por processos autárquicos em curso	5.964.208	5.964.208
Outras	45.902.567	59.341.316

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 6.193.648 euros (5.989.454 euros em 31 de Dezembro de 2008) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 37.417.063 euros (37.417.063 euros em 31 de Dezembro de 2008) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo
- 1.870.686 euros (1.510.062 euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos a pedidos de reembolso de IVA.

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
Transacções	31 Março 2009	31 Março 2008	31 Março 2009	31 Março 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	80.928	67.890	65.551	93.359
Empresas associadas	29.266	66.005	28.815	364.854
Entidades parceiras e accionistas	15.546.527	16.424.348	1.790.512	1.715.137
	15.656.721	16.558.243	1.884.878	2.173.350

	Juros auferidos		Juros suportados	
Transacções	31 Março 2009	31 Março 2008	31 Março 2009	31 Março 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	439.625	330.242	-	-
Entidades parceiras e accionistas	-	18.059	39.070	39.553
	439.625	348.301	39.070	39.553

	Contas a receber		Contas a pagar	
Transacções	31 Março 2009	31 Dezembro 2008	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	245.014	208.004	138.045	119.339
Empresas associadas	462.044	24.123	192.390	176.157
Entidades parceiras e accionistas	16.506.039	19.760.304	5.988.004	5.948.939
	17.213.097	19.992.431	6.318.439	6.244.435

	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
Transacções	31 Março 2009	31 Dezembro 2008	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	24.455.019	22.451.938
Entidades parceiras e accionistas	2.310.665	2.317.826	-	-
	2.310.665	2.317.826	24.455.019	22.451.938

(a) A empresa Mãe que está a ser considerada é a Efanor Investimentos, SGPS, SA; os valores existentes com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS, SA estão incluídos em entidades parceiras.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2009 e de 2008 são detalhados como segue:

	31 Março 2009	31 Março 2008
Imposto corrente	1.875.510	1.053.903
Imposto diferido	4.363.093	(589.960)
	6.238.603	463.943

26. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 31 de Março de 2009 e de 2008 pode ser analisada como segue:

	31Março 2009	31Março 2008
Resultados líquidos individuais agregados	161.558.795	78.040.834
Homogeneização de critérios	(2.134.888)	1.059.897
Eliminação de dividendos intra-grupo	(162.500.000)	(36.746.001)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	354.234	(1.374.815)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	-	(1.148.091)
Eliminação de provisões intra-grupo	12.009.523	(3.037.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	-	2.450.135
Outros	(3.367)	4.376
Resultado consolidado do período	9.284.297	39.249.335

27. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2009 e de 2008 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31Março 2009	31Março 2008
	Total acumulado	Total acumulado
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	9.123.450	39.009.061
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertiveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	9.123.450	39.009.061
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertiveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado liquido por acção diluído	250.000.000	250.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	0,036494	0,156036

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 31 de Março de 2009 e 2008 foram identificados como segmentos primários os seguintes:

- Sonae Turismo:
  - Resorts e Empreendimentos Residenciais
  - Gestão de Activos Imobiliários
  - Operações Turísticas
  - Outros
- Spred:
  - Atlantic Ferries
  - Box Lines
  - Grupo Selfrio
  - Outros
- Holding e Outras

Não foram identificados segmentos secundários pelo facto do Grupo desenvolver a sua actividade fundamentalmente em Portugal sendo que as operações no estrangeiro não têm relevância para se apresentar como segmento geográfico.

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 31 de Março de 2009 e de 2008 podem ser analisados como segue:

31 Março 2009

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Ajustamentos	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos	**Total Spred**	Holding e Outras	Ajustamentos	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Proveitos operacionais																
Vendas	55.066.427	25.650	175.533	-	-	**55.267.610**	-	-	14.103.596	2.532.240	-	**16.635.837**	-	-	**-**	**71.903.447**
Prestações de serviços	91.291	1.684.406	7.839.887	286	-	**9.615.870**	831.097	9.477.542	2.870.646	1.304.899	-	**14.484.184**	46.465	-	**46.465**	**24.146.519**
Outros proveitos operacionais	297.037	312.924	388.711	23.099	(481.896)	**539.876**	21.182	19.672	927.902	109.975	89.403	**1.168.135**	31.809	399.202	**431.011**	**2.139.022**
	55.454.755	2.022.980	8.404.131	23.385	(481.896)	**65.423.356**	852.280	9.497.214	17.902.145	3.947.114	89.403	**32.288.156**	78.274	399.202	**477.476**	**98.188.988**
Proveitos intersegmentos	631.389	457.913	72.167	718.913			-	12.112	245.752	43.352			501.600			
	56.086.144	2.480.893	8.476.298	742.297			852.280	9.509.326	18.147.897	3.990.466			579.873			
Cash-flow operacional (EBITDA)	25.284.991	1.122.448	(1.817.402)	16.934	-	**24.606.972**	(316.936)	(114.160)	1.304.524	(244.206)	-	**629.221**	(944.927)	-	**(944.927)**	**24.291.266**
Amortizações e depreciações	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(2.391.367)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(421.818)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.		**(8.682)**	**(2.821.867)**
Provisões e perdas por imparidade						**(2.576.778)**						**(7.487)**			**-**	**(2.584.266)**
Reversão de provisões e de perdas por imparidade [1]						**210.243**						**920**			**-**	**211.163**
Resultados operacionais (EBIT)						**19.849.070**						**200.836**			**(953.609)**	**19.096.297**
Resultados financeiros						**(5.112.625)**						**(820.458)**			**2.005.452**	**(3.927.631)**
Resultados relativos a empresas associadas						**(131.742)**						**(90.001)**			**575.977**	**354.234**
Resultados relativos a investimentos						**-**						**(0)**			**-**	**(0)**
Resultado antes de impostos						**14.604.704**						**(709.623)**			**1.627.820**	**15.522.900**
Imposto sobre o rendimento						**(6.034.104)**						**(225.460)**			**20.961**	**(6.238.603)**
Resultado Líquido						**8.570.599**						**(935.083)**			**1.648.781**	**9.284.297**
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe																**9.123.450**
- atribuível a interesses minoritários																**160.847**

[1] Valor incluido em Outros proveitos operacionais mas utilizado no cálculo do Cash-flow operacional (EBITDA).

31 Março 2008

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Ajustamentos	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos	**Total Spred**	Holding e Outras	Ajustamentos	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Proveitos operacionais																
Vendas	1.244.012	432.000	36.497	-	-	**1.712.509**	-	-	15.192.105	3.088.358	-	**18.280.463**	-	-	**-**	**19.992.972**
Prestações de serviços	9.527	1.819.632	7.837.154	514	-	**9.666.827**	833.021	10.991.740	2.293.112	1.067.696	-	**15.185.568**	135.735	-	**135.735**	**24.988.130**
Outros proveitos operacionais	476.544	245.802	574.068	3.358	(288.001)	**1.011.771**	42	40.772	138.590	50.087	226.184	**455.674**	55.338	15.112	**70.450**	**1.537.895**
	1.730.083	2.497.433	8.447.720	3.872	(288.001)	**12.391.107**	833.063	11.032.512	17.623.807	4.206.140	226.184	**33.921.705**	191.073	15.112	**206.185**	**46.518.997**
Proveitos intersegmentos	48.608	691.106	24.455	485			-	28.681	247.464	56.277			31.265			
	1.778.691	3.188.540	8.472.174	4.357			833.063	11.061.193	17.871.271	4.262.418			222.337			
Cash-flow operacional (EBITDA)	(2.768.261)	1.163.117	365.272	(110.084)	-	**(1.349.956)**	(138.814)	262.841	1.112.284	(282.040)	-	**954.270**	(771.973)	-	**(771.973)**	**(1.167.659)**
Amortizações e depreciações	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(1.732.973)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.					**(236.108)**	Informação não utilizada pela gestão ao nível dos segmentos intermédios.		**(4.668)**	**(1.973.750)**
Provisões e perdas por imparidade						**(2.281.368)**						**(52.541)**			**-**	**(2.333.909)**
Reversão de provisões e de perdas por imparidade [1]						**657.424**						**2.429**			**-**	**659.852**
Resultados operacionais (EBIT)						**(4.706.873)**						**668.049**			**(776.641)**	**(4.815.465)**
Resultados financeiros						**(5.871.979)**						**(160.668)**			**3.144.347**	**(2.888.300)**
Resultados relativos a empresas associadas						**(105.378)**						**(503.544)**			**(765.893)**	**(1.374.815)**
Resultados relativos a investimentos						**2.197.390**						**43.928.360**			**2.666.108**	**48.791.859**
Resultado antes de impostos						**(8.486.839)**						**43.932.197**			**4.267.921**	**39.713.279**
Imposto sobre o rendimento						**135.650**						**(504.572)**			**(95.022)**	**(463.943)**
Resultado Líquido						**(8.351.189)**						**43.427.626**			**4.172.899**	**39.249.335**
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe																**39.009.061**
- atribuível a interesses minoritários																**240.274**

[1] Valor incluido em Outros proveitos operacionais mas utilizado no cálculo do Cash-flow operacional (EBITDA).

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 podem ser analisados como segue:

31 Março 2009

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Eliminações	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Eliminações	**Total Spred**	Holding e Outras	Eliminações	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Imobilizado																
Incorpóreo	5.204	11.260	683.982	265.698	-	**966.144**	63.460	33.110	15.506	388.358	-	**500.435**	0	-	**0**	**1.466.579**
Corpóreo	89.348.430	132.628.876	153.245.947	1.055.474	-	**376.278.726**	27.305.117	490.678	747.631	30.790.139	-	**59.333.564**	64.376	-	**64.376**	**435.676.666**
Diferenças de consolidação	23.973.167	11.480.644	97.743	371.943	-	**35.923.497**	-	216.643	23.657.644	1.372.824	-	**25.247.111**	596.013	-	**596.013**	**61.766.621**
Investimentos	590.862	936.295	(0)	217.143	-	**1.744.300**	-	-	30.000	948.732	-	**978.732**	42.862.223	-	**42.862.223**	**45.585.255**
Activos por impostos diferidos	1.747.636	4.803.238	3.103.785	-	-	**9.654.659**	702.053	869	-	607.547	-	**1.310.469**	443.535	-	**443.535**	**11.408.663**
Outros activos	235.084.514	148.847.987	74.261.616	619.377.458	(862.865.090)	**214.706.484**	561.288	11.199.890	56.140.391	200.524.587	(140.089.937)	**128.336.218**	604.549.141	(595.738.578)	**8.810.563**	**351.853.265**
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	3.319.794	3.416.176	370.057	23.731		**7.129.758**	98.203	131.300	1.143.983	2.086.692		**3.460.179**	237.641		**237.641**	**10.827.577**
Total do activo	**354.069.605**	**302.124.475**	**231.763.130**	**621.311.447**	**(862.865.090)**	**646.403.567**	**28.730.122**	**12.072.490**	**81.735.154**	**236.718.878**	**(140.089.937)**	**219.166.707**	**648.752.929**	**(595.738.578)**	**53.014.352**	**918.584.626**
Passivos não correntes																
Empréstimos	86.670	0	2.393.032	0	-	**2.479.702**	13.977.043	-	3.500.000	1.831.597	-	**19.308.640**	129.058.694	-	**129.058.694**	**150.847.036**
Passivos por impostos diferidos	1.709.987	474.438	560.976	106.180	-	**2.851.581**	-	376	-	-	-	**376**	235.307	-	**235.307**	**3.087.265**
Outros passivos não correntes	182.109.937	148.024.196	153.215.699	748.895.100	(1.198.422.382)	**33.822.549**	-	7.479	748.798	146.717.337	(108.559.594)	**38.914.019**	18.040.958	44.532	**18.085.490**	**90.822.059**
Passivos correntes																
Empréstimos	86.668	448	1.353.047	33.564	-	**1.473.727**	892.300	-	4.205.085	2.018.207	-	**7.115.592**	129.328.850	-	**129.328.850**	**137.918.170**
Outros passivos correntes	91.411.711	27.432.266	39.410.897	68.749.219	(139.698.405)	**87.305.687**	7.290.834	7.375.122	35.922.426	116.979.951	(90.218.941)	**77.349.392**	66.484.596	(61.838.814)	**4.645.782**	**169.300.861**
Total do passivo	**275.404.973**	**175.931.348**	**196.933.650**	**817.784.063**	**(1.338.120.787)**	**127.933.246**	**22.160.177**	**7.382.977**	**44.376.309**	**267.547.091**	**(198.778.535)**	**142.688.020**	**343.148.406**	**(61.794.282)**	**281.354.124**	**551.975.390**
Investimento técnico	**8.008.579**	**10.768.213**	**8.681.931**	**89.287**	**-**	**27.548.009**	**76.729**	**132.633**	**35.953**	**23.742**	**-**	**269.057**	**19.350**	**-**	**19.350**	**27.836.416**
Dívida Bruta	**173.338**	**448**	**3.746.079**	**33.564**	**-**	**3.953.429**	**14.869.343**	**-**	**7.705.085**	**3.849.804**	**-**	**26.424.233**	**258.387.545**	**-**	**258.387.545**	**288.765.206**
Dívida Líquida	**(3.146.456)**	**(3.415.728)**	**3.376.022**	**9.832**	**-**	**(3.176.329)**	**14.771.140**	**(131.300)**	**6.561.102**	**1.763.111**	**-**	**22.964.054**	**258.149.904**	**-**	**258.149.904**	**277.937.629**

31 Dezembro 2008

Total das Operações	Resorts e Empreendimentos Residenciais	Gestão de Activos Imobiliários	Operações Turísticas	Outros	Eliminações	**Total Turismo**	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Eliminações	**Total Spred**	Holding e Outras	Eliminações	**Total Holding e Outras**	**Consolidado**
Imobilizado																
Incorpóreo	4.767	8.212	721.054	263.599	-	**997.632**	44.845	30.075	15.873	402.240	-	**493.033**	0	-	**0**	**1.490.665**
Corpóreo	83.533.024	122.556.962	147.034.627	1.024.215	-	**354.148.828**	27.449.233	409.066	759.574	30.870.623	-	**59.488.496**	53.709	-	**53.709**	**413.691.033**
Diferenças de consolidação	23.973.167	11.480.644	97.743	372.030	-	**35.923.584**	-	216.643	9.622.419	1.372.737	-	**11.211.799**	14.631.238	-	**14.631.238**	**61.766.621**
Investimentos	592.802	902.597	(0)	217.143	-	**1.712.542**	-	-	30.000	915.815	-	**945.815**	41.572.275	-	**41.572.275**	**44.230.632**
Activos por impostos diferidos	6.750.277	4.310.065	3.238.221	-	-	**14.298.563**	513.535	1.086	-	601.993	-	**1.116.614**	342.739	-	**342.739**	**15.757.915**
Outros activos	242.733.434	145.578.434	72.319.084	605.966.598	(829.749.753)	**236.847.797**	500.208	12.745.501	53.849.720	199.341.582	(138.029.971)	**128.407.039**	620.384.826	(613.621.822)	**6.763.004**	**372.017.841**
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	1.045.654	10.016.101	253.127	82.146	-	**11.397.028**	73.803	33.898	1.215.936	1.632.413		**2.956.050**	4.963.907		**4.963.907**	**19.316.985**
Total do activo	**358.633.125**	**294.853.016**	**223.663.857**	**607.925.730**	**(829.749.753)**	**655.325.974**	**28.581.623**	**13.436.269**	**65.493.522**	**235.137.402**	**(138.029.971)**	**204.618.845**	**681.948.695**	**(613.621.822)**	**68.326.872**	**928.271.692**
Passivos não correntes																
Empréstimos	86.670	0	2.765.151	23.618	-	**2.875.439**	14.336.043	-	3.500.000	2.085.028	-	**19.921.071**	129.014.621	-	**129.014.621**	**151.811.131**
Passivos por impostos diferidos	1.757.357	497.823	554.702	107.962	-	**2.917.844**	-	-	-	-	-	**-**	246.326	-	**246.326**	**3.164.170**
Outros passivos não correntes	174.053.393	142.509.672	144.101.343	755.404.015	(1.182.263.079)	**33.805.343**	-	-	748.798	131.132.128	(94.061.459)	**37.819.467**	18.046.370	2.745	**18.049.115**	**89.673.926**
Passivos correntes															**-**	**-**
Empréstimos	95.080	7.934	1.273.611	31.424	-	**1.408.048**	719.202	-	1.427.960	12.950.856	-	**15.098.018**	124.756.438	-	**124.756.438**	**141.262.504**
Outros passivos correntes	120.353.232	25.359.085	34.507.922	46.918.837	(128.265.669)	**98.873.406**	6.381.706	8.604.858	37.493.743	118.770.871	(89.389.046)	**81.862.133**	92.884.284	(87.425.039)	**5.459.245**	**186.194.785**
Total do passivo	**296.345.731**	**168.374.514**	**183.202.728**	**802.485.855**	**(1.310.528.748)**	**139.880.080**	**21.436.951**	**8.604.858**	**43.170.501**	**264.938.884**	**(183.450.505)**	**154.700.690**	**364.948.039**	**(87.422.294)**	**277.525.746**	**572.106.516**
Investimento técnico	**48.369.020**	**27.112.484**	**38.244.983**	**9.892**	**-**	**113.736.379**	**5.360.778**	**160.485**	**297.770**	**(27.949)**	**-**	**5.791.083**	**62.233**	**-**	**62.233**	**119.589.696**
Divida Bruta	**181.749**	**7.934**	**4.038.762**	**55.042**	**-**	**4.283.487**	**15.055.245**	**-**	**4.927.960**	**15.035.885**	**-**	**35.019.089**	**253.771.059**	**-**	**253.771.059**	**293.073.635**
Divida Líquida	**(863.905)**	**(10.008.167)**	**3.785.635**	**(27.104)**	**-**	**(7.113.541)**	**14.981.442**	**(33.898)**	**3.712.024**	**13.403.472**	**-**	**32.063.040**	**248.807.152**	**-**	**248.807.152**	**273.756.651**

O endividamento líquido da "Holding" pode ser analisado como segue:

	31 Março 2009	31 Dezembro 2008
Recursos		
Dívida ao Mercado	258.387.545	253.771.059
Disponibilidades	237.641	4.936.907
Endividamento Bancário Líquido	258.149.904	248.834.152
Turismo	-	26.616.000
Spred	82.000	35.000
Operações de Tesouraria Obtidas	82.000	26.651.000
Total de Recursos	258.231.904	275.485.152
Aplicações		
Turismo	500.379.547	522.843.530
Spred	63.166.916	49.501.321
Suprimentos e Operações Financeiras Concedidas	563.546.463	572.344.851

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos relevantes após a data das demonstrações financeiras e até á data da sua aprovação.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2009.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

31 DE MARÇO DE 2009

SONAE CAPITAL, SGPS, SA.

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas		4.624	5.285
Investimentos	4	382.638.753	382.638.753
Impostos diferidos activos		443.535	342.739
Outros activos não correntes	5	153.034.000	116.153.000
Total de activos não correntes		536.120.912	499.139.777
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	173.536.070	44.731.586
Caixa e equivalentes de caixa	7	8.222	25.516
Total de activos correntes		173.544.292	44.757.102
TOTAL DO ACTIVO		709.665.204	543.896.879
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	250.000.000	250.000.000
Reservas de conversão, de cobertura e de justo valor		(153.196)	(304.749)
Outras reservas	9	132.638.253	132.638.253
Resultados transitados		(849.780)	(1.509)
Resultado líquido do período		162.182.384	(848.271)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		543.817.661	381.483.724
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	29.938.360	29.934.516
Empréstimos obrigacionistas	10	49.840.148	49.825.545
Impostos diferidos passivos		55.373	59.985
Total de passivos não correntes		79.833.881	79.820.046
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		13.181	22.134
Empréstimos bancários	10	24.000.000	21.850.000
Outras dívidas a terceiros	11	59.229.301	59.230.978
Outros passivos correntes	12	2.771.180	1.489.997
Total de passivos correntes		86.013.662	82.593.109
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		709.665.204	543.896.879

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		7.091	-
Total de proveitos operacionais		7.091	-
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	13	(234.301)	(169.648)
Custos com o pessoal	14	(149.114)	(209.023)
Amortizações e depreciações		(660)	(660)
Outros custos operacionais		(39.951)	(6.363)
Total de custos operacionais		(424.027)	(385.695)
Resultados operacionais		(416.936)	(385.695)
Proveitos e ganhos financeiros	15	1.810.984	868.472
Custos e perdas financeiras	15	(1.816.611)	(779.987)
Resultados financeiros		(5.627)	88.485
Resultados relativos a investimentos	16	162.500.000	-
Resultado antes de impostos		162.077.437	(297.210)
Imposto sobre o rendimento	17	104.947	-
Resultado do período		162.182.384	(297.210)
Resultados por acção			
Básico	18	0,648730	(0,001189)
Diluído	18	0,648730	(0,001189)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.Março.2009	31.Março.2008
Resultado líquido do período		162.182.384	(297.210)
Diferenças de conversão cambial		-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial		-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		151.553	(2.195)
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado		-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral		-	-
Outro rendimento integral do período		151.553	(2.195)
Total rendimento integral individual do período		162.333.937	(299.405)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	250.000.000	-	-	-	-	-	132.638.253	132.638.253	(2.012)	382.636.241
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	(2.195)	-	-	(2.195)	(297.210)	(299.405)
Aplicação do resultado individual de 2007								-		-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(2.012)	(2.012)	2.012	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
								-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2008	250.000.000	-	-	-	(2.195)	-	132.636.241	132.634.046	(297.210)	382.336.836
								-		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	250.000.000	-	-	-	(304.749)	-	132.636.744	132.331.995	(848.271)	381.483.724
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	151.553	-	-	151.553	162.182.384	162.333.937
Aplicação do resultado individual de 2008										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(848.271)	(848.271)	848.271	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2009	250.000.000	-	-	-	(153.196)	-	131.788.473	131.635.277	162.182.384	543.817.661

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	31.Março.2009	31.Março.2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	273.322	161.608
Pagamentos ao pessoal	163.658	81.808
Fluxo gerado pelas operações	(436.980)	(243.416)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	504	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(68.746)	30.190
Fluxo das actividades operacionais [1]	(506.230)	(213.226)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	3.672.243	-
	3.672.243	-
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	7.927
Empréstimos concedidos	5.046.700	30.000.000
	(5.046.700)	(30.007.927)
Fluxo das actividades investimento [2]	(1.374.456)	(30.007.927)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	2.186.000	30.363.000
	2.186.000	30.363.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	322.608	93.869
	(322.608)	(93.869)
Fluxo das actividades de financiamento [3]	1.863.392	30.269.131
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(17.294)	47.978
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	25.516	1.363
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.222	49.341

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERIODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA ("Sociedade" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas conforme requerido pelo Código das Sociedades Comerciais. De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

O formato das demonstrações financeiras foi alterado em conformidade com a revisão do IAS 1 – "Apresentação das Demonstrações Financeiras", que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Investimentos em empresas do grupo e associadas	382.638.253	382.638.253
Investimentos em outras empresas (Sonae RE - 0,04%)	500	500
	382.638.753	382.638.753

4.1 Investimentos em empresas do grupo e associadas

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo e associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

	31.Março.2009				31.Dezembro.2008			
Empresa	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Total		-	382.638.253	-		-	382.638.253	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	153.034.000	116.153.000
	153.034.000	116.153.000

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 31 de Março de 2009. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Empresas do grupo - Dividendos atribuídos:		
SC, SGPS, SA	162.500.000	-
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	7.973.000	40.133.300
SC - Sociedade de Consultadoria, SA	1.561.000	1.235.000
Empresas do grupo - Juros:		
SC, SGPS, SA	-	2.802.326
Estado e outros entes públicos	181.091	27.538
Acréscimos de proveitos	1.320.979	533.422
Custos diferidos	-	-
	173.536.070	44.731.586

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Caixa	1.000	1.000
Depósitos bancários	7.222	24.516
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	8.222	25.516
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	8.222	25.516

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2009 o capital social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. OUTRAS RESERVAS

Em 31 de Março de 2009, a rubrica Outras reservas refere-se ao valor global da reserva de cisão (Nota 1), e corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.683.253 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros).

10. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Empréstimos bancários - papel comercial	30.000.000	30.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(61.640)	(65.484)
Empréstimos bancários não correntes	29.938.360	29.934.516
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	50.000.000	50.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(159.852)	(174.455)
Empréstimos obrigacionistas	49.840.148	49.825.545
Empréstimos não correntes	79.778.508	79.760.061
Empréstimos bancários - papel comercial	24.000.000	21.850.000
Empréstimos bancários correntes	24.000.000	21.850.000

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de *spreads* que variam entre 0,50% e 0,60%.

A rubrica de empréstimos bancários não correntes, diz respeito a um Programa de Emissões de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 30.000.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.

A rubrica de empréstimos bancários correntes, diz respeito a um Programa de Emissões de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 60.000.000 euros, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor.

11. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Outras dívidas a terceiros		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC - Insurance and Risk Services, SGPS, SA	38.789.500	38.793.000
Interlog, SGPS, SA	20.285.500	20.289.000
Spinarq Arquitectura e Projectos, SA	82.000	35.000
Pargeste, SGPS, SA	10.400	14.400
Outros credores diversos	61.901	99.578
	59.229.301	59.230.978

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Dezembro.2008
Outros passivos correntes		
Estado e outros entes públicos	62.363	28.326
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	274.842	314.842
Juros a liquidar	2.122.488	800.023
Outros acréscimos de custos	3.501	33.569
Proveitos diferidos		6.788
Derivados de cobertura	307.986	306.449
	2.771.180	1.489.997

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sociedade existentes em 31 de Março de 2009, respeitam a *swaps* e opções de taxa de juro (*cash-flow hedges*) contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 50.000.000 euros (ver nota 10) e cujo justo valor líquido ascendia a - 307.986 euros.

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Março de 2008 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Rendas e alugueres	3.459	9.229
Seguros	15.918	-
Deslocações e estadas	13.559	-
Honorários	-	20.953
Trabalhos especializados	198.014	130.077
Outros fornecimentos e serviços	3.351	9.389
	234.301	169.648

14. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Março de 2008 o detalhe dos custos com o pessoal era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Remunerações dos orgãos sociais	127.150	202.497
Encargos sobre remunerações	20.304	5.360
Outros custos com o pessoal	1.660	1.166
	149.114	209.023

15. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Março de 2008 o detalhe dos resultados financeiros e em investimentos era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(624.352)	(72.795)
Relativos a obrigações não convertíveis	(381.597)	(669.333)
Outros	(729.166)	(1.569)
Outros custos e perdas financeiras	(81.496)	(36.290)
	(1.816.611)	(779.987)
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	1.810.984	868.472
	1.810.984	868.472
Resultados financeiros	(5.627)	88.485
Resultados em investimentos		
Dividendos	162.500.000	
	162.500.000	-
Resultados em investimentos	162.500.000	-

16. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2009, o valor registado nesta rubrica refere-se na sua totalidade a dividendos atribuídos pela participada SC SGPS, SA, conforme deliberação em Assembleia Geral de Accionistas de 30 de Março de 2009.

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Março de 2008 o detalhe do imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Imposto corrente	(462)	-
Imposto diferido	105.409	-
	104.947	-

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2009 e de 2008 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.Março.2009	31.Março.2008
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	162.182.384	(297.210)
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	162.182.384	(297.210)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	250.000.000	250.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	0,648730	(0,001189)

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2009.

20. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 31 de Março de 2009 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA

Durante o período findo em 31 de Março de 2009 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2009 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo Final
SC, SGPS, SA	161.007.000
SC - Sociedade de Consultadoria, SA	1.561.000
	162.568.000

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2009 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

Empresas	Saldo Final
SC - Insurance and Risk Services, SGPS, SA	38.789.500
Interlog, SGPS, SA	20.285.500
Spinarq Arquitectura e Projectos, SA	82.000
Pargeste, SGPS, SA	10.400
	59.167.400

O Técnico oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Resende